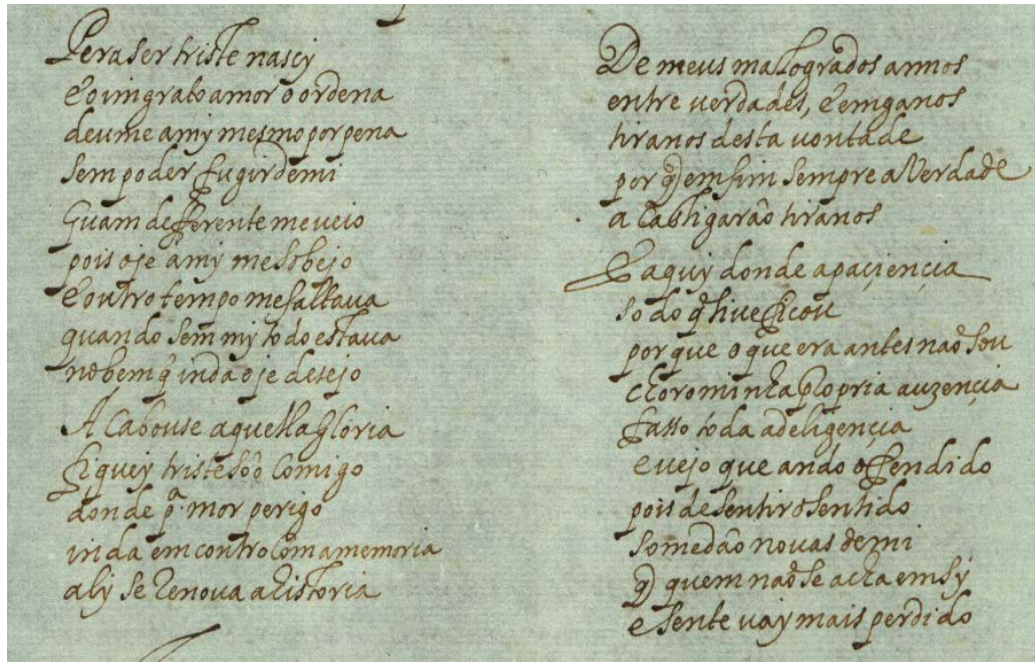




Belianis de Grécia. Parte V- Letras

Fac-símile

[p. 112]



Edição paleográfica

[p. 112] Pera ser triste nascy | e o ingrato amor o ordena | deume a mi mesmo por pena | sem poder fugir de mi | Quam defferente me veio | pois oje a mi me sobejo | e outro tempo me faltava | quando sem my todo estava | no bem q inda oje desejo | Acabouse aquella gloria | fiquey triste soô comigo | donde p^a mor perigo | inda emcontro com a memoria | aly se renoua a historia | De meus malogrados anlos | entre uerdades e emganos | tiranos desta uontade | porq emfim sempre a verdade | a castigarão tiranos | e aquy donde a paçiência | so do q tiue ficou | porque o que era antes não sou | choro minha propria auzença | fasso toda a deligencia | e uejo que ando ofendido | pois de sentir o sentido | so me dão nouas de mi | q quem não se acha em sy | e sente uay mais perdido.

Edição crítica

[p. 112]

Pera ser triste nasci
e o ingrato amor o ordena;
deu-me a mi mesmo por pena
sem poder fugir de mi.
Quão deferente me vejo,
pois hoje a mi me sobejo



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

e outro tempo me faltava
quando sem mi todo estava
no bem que inda hoje desejo.
Acabou-se aquela glória,
fiquei triste só comigo,
donde para mor perigo
inda encontro com a memória;
ali se renova a história
de meus malogrados anos,
entre verdades e enganos
tiranos desta vontade,
porque enfim sempre a verdade
a castigarão tiranos
e aqui donde a paciência
só do que tive ficou,
porque o que era antes não sou.
Choro minha própria auzência,
fasso toda a deligência
e vejo que ando ofendido,
pois de sentir o sentido
só me dão novas de mi,
que quem não se acha em si
e sente vai mais perdido.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Belianis de Grécia V: composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.